



7 SUORE FRANCESCANE MISSIONARIE DI GESÙ BAMBINO

House "S. Maria della Porziuncola" · ROMA

**Quem vos recebe, a mim recebe.
E quem me recebe, recebe aquele que me enviou.**
(Mt 10:40)

O início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia foi uma situação inesperada, mas a Igreja, sempre atenta a cada situação de conflito, respondeu imediatamente às necessidades de muitas pessoas que, de uma hora para a outra, tiveram que fugir de seu país e deixar tudo para salvar a vida de suas famílias e a própria.

Com o forte desejo de colaborar com a Igreja local para responder a esta emergência humanitária, nós Franciscanas Missionárias do Menino Jesus disponibilizamos um pequeno apartamento em Roma, para acolher os prófugos em fuga dos horrores da guerra e necessitados de tudo.

Nós contatamos a Caritas Diocesana e através dela acolhemos uma família de quatro pessoas.

No dia 30 de março acolhemos com grande alegria Tetiana juntamente com seus filhos Anna e Sviatoslav e o netinho Stanilav, com 6 anos de idade.

Durante o tempo que eles permaneceram ao nosso lado nós providenciamos todo tipo de suporte: físico, espiritual e também moral. Desde a comida para sua alimentação, o pagamento de todas as contas de luz, água e gás, os remédios necessários e qualquer outra coisa de que precisassem. Nós fomos atentas, sobretudo, a oferecer uma proximidade constante, interessando-nos pela situação que estão vivendo e pelos familiares que ficaram longe, encorajando-os e assegurando a eles nossa oração. Tudo foi feito através de uma voluntária da Caritas que nos ajudou como tradutora ou então recorrendo ao tradutor automático.

Nós os pusemos em contato com a Paróquia de "San Saba" que possui um campo para brincar a praticar esporte, inserimos o rapazinho e a criança nas atividades dos outros meninos da Paróquia.

Alguns vizinhos de casa ofereceram sua ajuda: uns partilharam a rede wifi, outro ofereceu-se para lhes ensinar a língua inglesa, alguns trouxeram doces. Nosso pároco, da Paróquia "Santa Marcela", nos ajudou com alimentos e dinheiro. Tendo comunicado aos paroquianos que acolhemos uma família de prófugos ucranianos, a senhora Tetiana conseguiu um trabalho num hotel. Isso a deixa muito feliz, porque pode contribuir com as necessidades da família.

Apesar do afastamento de sua terra e da preocupação pela guerra que infelizmente continua, eles estão bastante serenos, sentem nosso apoio, confiam e manifestam sua gratidão, quer pelo que recebem quer pela nossa presença e proximidade afetuosa. Sentem que Deus está perto deles e lhes dá a força para viver com serenidade enquanto aguardam que esta guerra absurda termine. Sempre nos pedem para rezar por eles, pelos familiares que estão longe e pela paz em seu País.

Desde logo nossa fraternidade aderiu a este acolhimento e agradecemos a Deus pela maravilhosa oportunidade de fazer sentir amor e proximidade a estes irmãos que sofrem. Muito nos alegra poder colaborar e oferecer uma ajuda, embora pequena, a estas pessoas que carregam em seus corações tanto sofrimento por estarem longe de sua terra e de sua casa. O Senhor escute nossa oração e dê a paz a este povo tão atormentado pela guerra.



Refugiados da Ucrânia em Cutro